

Candidatura de índios prejudica demarcação contínua

O procurador da Funai, Wilson Précoma, anunciou ontem ter interpelado judicialmente o oficial da reserva da Força Aérea Brasileira, Arnulf Bantel. Ele quer que militar da reserva prove documentalmente que os índios wai-wai viviam no território da Guyana e foram atraídos para o Brasil, por missões religiosas.

Segundo Précoma, nos quinze anos que a Funai atua na região, tem informações exatamente ao contrário do que afirmou Bantel. Diz que os índios viviam no Brasil, foram para a Guyana e voltaram à região que habitavam. "Depois de intimado e citado, o senhor Arnulf Bantel terá 48 horas para provar o que disse", informou.

O procurador também falou sobre outra questão que deixa a Funai preocupada quanto a defesa das reservas indígenas em áreas contínuas. Na edição da Folha de quarta-feira, o líder indígena José Adalberto anunciou que pode ser candidato a prefeito no Município de Uiramutã e que o líder indígena Alfredo Silva será candidato a prefeito no Município de Pacaraima.

Para ele, partindo dos próprios índios, a declaração cria constrangimentos para a Funai. "Cria porque nós temos uma ação de interdito proibitório já transformada em reintegração de posse, onde já tínhamos uma liminar a nosso favor, que foi derrubada depois em Brasília, pela não criação dos municípios".

Précoma explica que a candidatura de expoentes lideranças indígenas ao cargo de prefeito em Pacaraima e Uiramutã, é o mesmo que legitimar a criação de municípios nessas áreas. "Me parece, a grosso modo, que o CIR através do José Adalberto e a TWM, através do Alfredo Silva, estão acendendo uma vela para Deus e outra para o diabo. Eles apostam na área contínua, mas, se ela não acontecer, querem pegar o poder nos municípios. É uma incoerência. Por isso, estamos vendo que vai prejudicar o andamento da nossa ação".

Política
Política

Assunto:	Folha de Boa Vista	
Data:	23/10/99	Pg.
Class.		13